

Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2008, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Principais destaques de 2008

Em 2008, a MRN bateu seu recorde de vendas atingindo 18,25 milhões de toneladas, 2,1% acima das 17,88 milhões de toneladas vendidas em 2007, representando também o maior movimento de navios da história do terminal portuário, com 393 navios embarcados, 4% mais que os 378 navios embarcados em 2007.

O rigor com que a MRN trata as questões de segurança e saúde no trabalho, envolvendo não só seus próprios empregados, mas atuando da mesma forma junto às empresas contratadas, permitiu que fosse estabelecida a marca histórica de zero acidente com afastamento nessas empresas e apenas um acidente com afastamento na MRN.

O processo de reabilitação de áreas mineradas torna-se cada vez mais aprimorado e, em 2008, a MRN acumulou cerca de 7,4 milhões de árvores plantadas desde o início de suas operações, com visível desenvolvimento do reflorestamento, utilizando espécies nativas inventariadas antes do desmatamento das áreas lavradas. Seguindo a premissa de recuperar anualmente todas as áreas disponíveis, a empresa já reflorestou 4 mil hectares, desde o início de suas operações.

As audiências públicas realizadas em Oriximiná e Terra Santa para o processo de licenciamento ambiental para a abertura de novas minas, que visam garantir o nível de produção atual de 18 milhões de toneladas por ano, foram realizadas em junho/2008 e contaram com o apoio da população dos dois municípios, representando um passo importante para os processos de licenciamento das minas, que encontram-se em andamento.

A MRN foi destacada ainda como melhor empresa de mineração do Brasil, em 2008, com base nos resultados apurados em 2007, pelo anuário Valor 1000, que seleciona as mil maiores empresas do País.

Em 2008 a MRN não sofreu efeitos relevantes da crise financeira internacional e as encomendas de bauxita confirmadas para 2009 correspondem a uma redução de 3% no volume de vendas. Os impactos da redução nos preços internacionais do alumínio primário estão sendo compensados com cortes em investimentos até que sejam restabelecidas condições ideais para sua implementação e com redução de custos.

Em 2009, a MRN comemora 30 anos de operação, confiante de que passará pelos desafios impostos pela recente crise econômica mundial, saindo mais fortalecida para outros mais de 30 anos de operação e contribuição para o desenvolvimento da região onde atua, centrada em princípios de governança corporativa, parcerias com instituições governamentais, com as comunidades e com respeito ao homem e a natureza.

Produção e vendas

Em 2008, a MRN manteve a produção em 18,06 milhões de toneladas de bauxita e as vendas atingiram o recorde de 18,25 milhões de toneladas, representando um aumento de 0,37 milhão de toneladas, equivalente a 2,1% do volume vendido em 2007.

Do total de vendas, 67% foram destinadas ao mercado interno, suprindo as refinarias da Alunorte e da Alumar e 33% foram destinadas ao mercado externo, como segue: 14% para os Estados Unidos, 10% para o Canadá e 9% para a Europa.

Os teores médios de qualidade do minério obtidos em 2008 foram de 49,89% de alumina disponível (49,33% em 2007) e 4,75% de sílica reativa (mesma qualidade obtida em 2007). As variações em relação aos dados de pesquisa e planejamento das áreas mineradas ficaram dentro dos limites de desvios aceitáveis.

Gestão da qualidade

A MRN mantém um programa consistente de gestão da qualidade, focado em treinamento e desenvolvimento das pessoas, gerenciamento da rotina e gerenciamento por diretrizes visando a melhoria permanente de seus processos.

O programa Lean Seis Sigma, implantado em 2006, vem cumprindo seu objetivo de aumentar a eficiência e otimização de processos com significativos resultados para as operações da MRN. Em 2008, foram treinados 8 "Champions", responsáveis por estruturar os projetos, 1 "Máster Black Belt", responsável pela coordenação geral de projetos e treinamento, 14 "Black Belts", líderes de projetos no âmbito corporativo, 28 "Green Belts", líderes de projetos em suas áreas de atuação, e 86 "White Belts", que trabalham na solução de problemas, por meio dos programas 5S e CCQ (Círculos de Controle de Qualidade). Foram concluídos 9 projetos Lean Seis Sigma que

contribuíram para reduzir custos e aumentar a produtividade em diversos processos da MRN. Outros 14 projetos estão em andamento e mais 19 terão início em 2009. Nas áreas administrativas, foram realizados 9 projetos Lean em 2008, otimizando os processos.

O forte desempenho do programa 5S é traduzido na qualidade da organização e arranjo das instalações da MRN contribuindo para a prevenção de acidentes e a preservação do meio ambiente nos diversos locais de trabalho. De acordo com a metodologia do programa praticado na MRN, a empresa está dividida em 117 ambientes. Desse total, 116 estão certificados em diferentes estágios, sendo 11 no 3ºS, 14 no 4ºS e 91 no 5ºS.

O envolvimento, comprometimento e a motivação dos empregados da MRN e de empresas contratadas que participam voluntariamente do programa CCQ (Círculos de Controle de Qualidade) proporcionam um ambiente de permanente evolução do programa, com excelentes resultados. Em 2008, o programa contou com 150 grupos, compostos por 833 circulistas, que concluíram 227 projetos de melhoria. Desde o início do programa, em 1997, foram concluídos 2.427 projetos. O programa conta com a adesão de 66% do quadro total de empregados.

Gestão de riscos

O Sistema de Gerenciamento de Riscos visa identificar, avaliar, controlar, eliminar ou mitigar riscos que impactam o negócio da MRN gerando perda financeira, lesão, doença, fatalidade, dano à propriedade, impacto ambiental, perda de produção e demanda ou reação de insatisfação pelas partes interessadas.

A gestão de riscos está inserida na rotina de gerenciamento da empresa e os diferentes níveis gerenciais respondem pela implementação de ações para eliminar ou reduzir os riscos a níveis aceitáveis.

Até 2008, o gerenciamento dos riscos na MRN focou aqueles relacionados a "eventos de topo", que implicam em efeito com grau máximo de severidade, tais como: fatalidades, impactos ambientais significativos, parada significativa do processo produtivo, interrupção no abastecimento de água e energia por período considerado representativo e perdas financeiras relevantes.

Com a inclusão do módulo de gerenciamento de riscos no sistema corporativo de gestão da qualidade, em processo de implementação, a MRN poderá priorizar o tratamento de riscos menores de forma a conseguir a excelência no gerenciamento de risco em todos os processos de suas operações.

Recursos humanos

O efetivo médio da MRN em 2008 foi de 1.284 empregados, sendo 81% originados do Estado do Pará e 84% da Região Norte, fortalecendo o compromisso da MRN em valorizar e desenvolver a mão de obra da região. A produtividade por empregado foi de 14.068 toneladas.

A Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas é uma das bases do Sistema de Gestão da MRN. O ano de 2008 foi marcado por importantes ações de educação para técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação. Através de convênio com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET/PA, estão em andamento os cursos técnicos de Eletrotécnica, Mecânica e Mineração, com 90 estudantes.

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas - FGV, foram implantados os programas de MBA Executivo em Administração de Empresas - Finanças - e o MBA Internacional em Gerenciamento de Projetos, num total de 40 participações, com seleção através de prova de conhecimento. Com a Unjiversidade Federal do Pará - UFPA, também foi realizada parceria para implementar o curso de Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental, com 18 participações.

O programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI em Santarém, tem representado o compromisso da MRN com a formação e o desenvolvimento de jovens profissionais e uma oportunidade para jovens da Região Oeste do Pará, com a manutenção anual de 40 aprendizes.

Os cursos de capacitação operacional (Mecânica Industrial, Elétrica Industrial, Manutenção de Equipamentos Móveis e Operação de Equipamentos Móveis), que eram próprios da MRN, passaram a ser programas do SENAI com reconhecimento nacional.

Os treinamentos em Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente, foram incrementados em sua forma e conteúdo e neles foram aplicadas 8.500 horas de treinamento, em 2008, contra 2.400 horas em 2007.

O Programa de Gestão por Competências teve avanços relevantes com a avaliação das competências do público elegível, se constituindo como uma importante ferramenta gerencial. Os "gaps" das competências requeridas para cada pessoa foram consolidados

e os planos de treinamento para 2009 terão essa informação como referência, alinhando assim as ações de capacitação e desenvolvimento com os planos de negócios da MRN.

Na área de Gestão de Clima, o Índice de Clima Organizacional da MRN (ICO) atingiu a marca de 70,8% , o que representa um aumento de 11% em relação a 2007. O resultado positivo foi consequência de ações conjuntas envolvendo Desenvolvimento de Lideranças, Comunicação e Marketing Interno, Programa de Relacionamento com o Empregado e Monitoração do Clima Organizacional.

O Programa de Relacionamento com os Empregados tem como objetivo manter aberto um canal de comunicação entre empregados e empresa. Para tanto, são realizadas reuniões periódicas entre líderes e liderados, onde o empregado tem a oportunidade de levantar questões que lhe causem insatisfação ou mesmo indicar sugestões de melhorias, a fim de aumentar a satisfação pessoal e da equipe, bem como contribuir com a melhoria do clima organizacional.

Em 2008, objetivando aprimorar as relações da empresa com os seus empregados, foi implementado o programa "Café com o Presidente", no qual grupos de empregados se reúnem, uma vez por mês, com a diretoria da empresa durante uma manhã e têm a oportunidade de expressar seus pensamentos e tirar suas dúvidas diretamente com os diretores.

A Política de Benefícios da MRN teve avanço significativo com a revisão do plano de previdência privada, através da renegociação com a gestora do fundo, tornando o plano mais moderno e flexível para o empregado. O que antes era limitado a um rígido Fundo Gerador de Benefícios - FGB, passou a contar, a partir de dezembro de 2008, com um leque de opções entre um flexível FGB, um Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL e um Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL, podendo o participante fazer as escolhas que melhor atendam ao seu perfil.

O programa Começar de Novo, que auxilia os empregados no processo de aposentadoria, passou a ser aplicado para pessoas que estão há dois anos da aposentadoria e, em 2008, beneficiou 47 empregados e seus cônjuges, que participaram de palestras e treinamentos, envolvendo temas como plano de saúde, empreendedorismo (em parceria com o Sebrae), finanças pessoais e investimentos.

A MRN mantém uma política de qualificação constante do seu quadro de pessoal e, em 2008, foram empregadas 4,28% das horas trabalhadas em atividades de treinamento e desenvolvimento. Os principais treinamentos foram direcionados a segurança e saúde no trabalho, meio ambiente, qualidade, responsabilidade social e técnicas operacionais específicas.

Segurança

Os programas de prevenção de acidentes no trabalho da MRN continuam sendo tratados de forma a obter o amplo comprometimento de todos os seus empregados próprios e todos os empregados de empresas contratadas, visando garantir a integridade física das pessoas de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais.

A taxa de frequência de acidentes com efetivo próprio de 2008 (com e sem afastamento), comparada com 2007, apresentou uma variação desfavorável devido a uma concentração de pequenos acidentes reportáveis no primeiro semestre de 2008. Por outro lado, houve uma melhoria nos índices das contratadas, reduzindo o impacto na variação total.

Ressalta-se que as estatísticas de acidentes com afastamento foram significativamente reduzidas, sendo registrado apenas um acidente na MRN e a marca histórica de zero acidente nas empresas contratadas.

As taxas de frequência de acidentes, calculadas por um milhão de horas trabalhadas, foram as seguintes:

ACIDENTES	Taxas de frequência (*)					
	MRN		CONTRATADAS		MRN+	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Com afastamento	0,29	0,60	0,00	0,53	0,13	0,56
Sem afastamento	4,42	1,19	3,65	4,00	3,98	2,67
Total	4,72	1,79	3,65	4,54	4,11	3,24

(*) Acidente por um milhão de horas trabalhadas

As auditorias de segurança conduzidas pelas lideranças da MRN passaram a ser feitas com maior frequência do que em anos anteriores, objetivando reforçar a política de saúde, segurança e meio ambiente em todos os processos da companhia.

(CONTINUA)

As auditorias de certificação da norma OHSAS 18001 confirmaram a manutenção dos certificados da MRN e das várias contratadas que já possuem essa certificação para suas operações em Porto Trombetas.

Saúde Ocupacional

Em 2008, a MRN finalizou o primeiro estágio do Programa de Medicina do Sono e Fadiga, com a aquisição de equipamentos de polissonografia e adequação física de instalações no Hospital de Porto Trombetas, acusticamente tratadas, para a realização de dois exames diários de polissonografia, inclusive com registro das imagens em DVD; ciclo de palestras para os operadores de equipamentos de mineração e adequação de equipamentos de luxterapia nos caminhões, com capacidade de 2.000 LUX e baixa emissão ultravioleta, para inibição da produção de melatonina.

Os postos de trabalho das máquinas de pátio foram readequados, através de estudo ergonômico e introdução de novas tecnologias que agora permitem ao operador realizar suas tarefas de forma confortável, segura e produtiva, com todos os controles necessários incorporados na manete ou ao alcance imediato das mãos.

O absenteísmo por doenças e ou acidentes de trabalho em 2008 manteve-se baixo, registrando-se os mesmos 0,7% ocorridos em 2007 e ao longo do ano foram realizados 1.372 exames clínico-ocupacionais, atendendo todos os aspectos do PCMSO (Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional).

Meio ambiente

Em 2008 foram plantadas 440 mil novas árvores de espécies nativas numa área total de 257 ha, sendo 131 ha na mina do Aviso, 62 ha na mina do Almeidas, 54 ha na mina Papagaio, 6 ha na mina Saracá, 2 ha no km 25 da rodoferrovia e mais 2 ha de hidrossemeadura. Desde o início de suas operações, a MRN plantou 7,4 milhões de árvores e, em 2008, produziu 543 mil mudas através do seu horto botânico e adquiriu outras 115 mil mudas de produtores de comunidades próximas a Porto Trombetas, para utilização em seu processo de reflorestamento.

As atividades de controle ambiental na MRN incluem o controle hídrico e atmosférico, nas áreas do Porto e das Minas. O objetivo deste controle, que vem sendo sistematicamente aperfeiçoado com o uso de tecnologias inovadoras, é avaliar as condições predominantes da qualidade do ar e da água afetadas direta ou indiretamente por suas operações, eliminando-se ou minimizando-se possíveis desvios com relação aos parâmetros legais. Importante ressaltar que a MRN também controla estes parâmetros a partir de pontos de monitoramentos fora das áreas de operação, visando comparar informações com dados coletados em áreas afetadas por suas operações.

Ao longo de 2008 foi desenvolvido um estudo de dispersão de fontes poluentes do ar nas áreas do Porto (chaminés da secagem e Usinas de Geração) e emissões fugitivas na área da mina, com o objetivo de verificar a adequação dos pontos de amostragem e proposição de eventuais melhorias nesses processos.

Testes de aplicação de supressores de poeira nas estradas de acesso às minas foram realizados com resultados satisfatórios, devendo os mesmos continuarem sendo feitos em 2009, com outros tipos de supressores, visando a escolha de alternativas que melhor se adequem às condições locais.

Na área do Porto, foi desenvolvido e implantado projeto de engenharia, visando a eliminação das emissões fugitivas de poeiras na área de estocagem de bauxita seca.

Também ao longo de 2008 foi feita a completa revisão dos Planos de Descomissionamento das minas do Aviso e Almeidas, conforme previsto no RCA/PCA (Relatório de Controle Ambiental/Programa de Controle Ambiental) elaborado na fase de Licenciamento dessas minas.

Na área da mina a intensificação das inspeções e controle das drenagens foram implementadas visando evitar não conformidades nesse processo.

O estabelecimento de reuniões quinzenais para acompanhamento das ações de controle ambiental foram implementadas pela Área de Controle Ambiental, com todas as áreas operacionais e de infraestrutura urbana, o que permitiu um melhor gerenciamento conjunto dos aspectos e impactos ambientais advindos de todas as operações da companhia.

A MRN continua mantendo a certificação na norma ISO 14001 que avalia a qualidade das ações ambientais, através de auditorias anuais, tanto para as operações quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas.

Relações com a comunidade

Ao longo do ano de 2008, a MRN deu continuidade aos programas permanentes de Responsabilidade Social com foco em educação, saúde e segurança, meio ambiente e geração de renda.

Os principais destaques deste ano foram:

- Nova parceria estabelecida com o SEBRAE e a ASSOMOR – Associação dos Moveleiros de Oriximiná para implantação do projeto “Móveis e Artefatos de Madeira de Oriximiná”, cujo escopo inclui treinamentos técnicos e em gestão, melhoramento de designer e o desenvolvimento de novos mercados.

- Realização em Porto Trombetas do III Encontro de Responsabilidade Social, que visa apresentar à comunidade de Porto Trombetas os projetos e programas desenvolvidos pela MRN junto às diversas partes interessadas externas.

- A MRN também contribuiu com a reforma ou construção de alguns prédios públicos e comunitários na região, através de parcerias com os órgãos ou comunidades responsáveis pelos imóveis.

O Projeto Quilombo teve evolução positiva, com a redução da desnutrição infantil para 7% das crianças beneficiárias, contra 8% em 2007 e 39% em 1999, quando o projeto foi iniciado. Esse Projeto tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos, que habitam as margens do alto rio Trombetas. Mensalmente, um barco equipado e com médicos, enfermeiros e técnicos da área da saúde se desloca de Santarém e permanece por até cinco dias na região realizando o atendimento de aproximadamente 2 mil pessoas.

O projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais nas comunidades de Boa Nova e Saracá, no Lago Sapucá, em Oriximiná, teve como destaques o plantio de mais 11 mil mudas de espécies florestais e frutíferas em áreas preparadas pelas comunidades, que se somaram às 12 mil mudas plantadas em 2007, e a realização de diversos cursos, como o de associativismo e cooperativismo, e também o monitoramento das primeiras mudas plantadas. O projeto beneficia 70 famílias nas duas comunidades e é fruto de parceria da MRN com a EMATER-PA – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará.

No município de Faro, foram realizadas obras de eliminação de erosões que atingiam ruas do município e estavam provocando acúmulo de material no leito do rio Inhamundá, que banha a cidade.

O programa de Educação Ambiental e Patrimonial, desenvolvido através de parceria entre a MRN, o Museu Paraense Emílio Goeldi e comunidades vizinhas a Porto Trombetas, foi contemplado com a construção de um novo espaço para exposição e comercialização do artesanato, denominado Casa do Artesão, um antigo anseio das comunidades.

Visando melhorar a eficácia de comunicação com as comunidades, a MRN desenvolveu e implantou, em 2008, três importantes meios de comunicação com seus públicos externos:

- O informativo Konduri, distribuído a cada dois meses, que visa formalizar e viabilizar um meio de comunicação das diversas comunidades com a MRN, com foco na difusão da cultura da região, dos programas sustentáveis desenvolvidos pelas comunidades e o desenvolvimento de educação e conscientização ambiental.

- O programa de rádio “Estação MRN”, veiculado semanalmente nos municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro, através das rádios locais, com informações de interesse geral, educação, serviços, meio ambiente, saúde e segurança, entrevistas com partes interessadas assim como notícias pertinentes aos programas e projetos desenvolvidos pela MRN e pelas comunidades.

- O canal de ouvidoria, destinado ao diálogo com os diversos públicos da MRN para receber demandas referentes a reclamações, denúncias, críticas e sugestões sobre os processos da empresa, aberto a empregados, comunidades, fornecedores e público em geral, através de telefone 0800, e-mail, carta ou outros meios de comunicação, de forma aberta ou sigilosa.

Os investimentos realizados nos diversos projetos sociais desenvolvidos pela MRN em 2008 somaram R\$ 4,6 milhões (R\$ 3,2 milhões em 2007). Além disso, foram destinados outros R\$ 937 mil para projetos beneficiados por incentivos fiscais do imposto de renda.

Em consonância com a sua política de promover o desenvolvimento regional, a MRN participa do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, uma parceria estabelecida entre o Governo do Estado, entidades empresariais e grandes empresas instaladas no Estado do Pará, objetivando qualificar e desenvolver fornecedores regionais. O programa tem sido bem sucedido e, em 2008, 54% das compras de materiais e serviços utilizados pela MRN, excluindo combustíveis, foram realizadas dentro do Estado, representando um crescimento de 6% em relação a 2007.

Investimentos

Em 2008, a companhia investiu R\$ 91,7 milhões. Os recursos foram destinados à: controle ambiental (R\$ 22,9 milhões); pesquisa geológica

(R\$ 3,1 milhões); equipamentos de mineração (R\$ 15,4 milhões); substituição de equipamentos e atualização tecnológica (R\$ 20,5 milhões); segurança ocupacional (R\$ 3,4 milhões); abertura de novas minas (R\$ 20,9 milhões) e R\$ 5,5 milhões em outros projetos.

Resultados econômico-financeiros

A receita líquida em 2008 foi de R\$ 1.017,4 milhões, R\$ 23,0 milhões superior à receita líquida de R\$ 994,4 milhões obtida em 2007, representando aumento de 2,3%, basicamente em decorrência do maior volume de vendas, de 2,1%.

O custo dos produtos vendidos em 2008, excluída a depreciação, ficou acima do custo de 2007 em 10,0%. O aumento do preço do óleo combustível aliado a gastos com manutenções da planta industrial e de equipamentos de mineração foram os principais fatores para o incremento do custo no ano, não obstante as reduções significativas nos consumos específicos dos insumos e ganhos de produtividade oriundos, principalmente, do Programa Lean Seis Sigma.

O EBITDA (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e imposto de renda) foi de R\$ 559,6 milhões contra R\$ 572,8 milhões em 2007, representando uma redução de 2,3%, influenciado pelo aumento do custo dos produtos vendidos.

O lucro líquido foi de R\$ 220,4 milhões, com redução de 49% em relação ao lucro de 2007, de R\$ 432,1 milhões. Essa redução foi provocada pelo aumento do custo dos produtos vendidos, pela variação monetária sobre empréstimos em moeda estrangeira, com a forte valorização do dólar no final do ano, e pelo aumento de impostos devido à mudança do sistema de tributação de lucro presumido para lucro real, em função do encerramento da participação da MRN no programa REFIS.

No ano de 2008, a geração líquida de divisas foi de US\$ 290,4 milhões (US\$ 113,3 milhões em 2007), proveniente da balança comercial (US\$ 199,3 milhões), fluxo de capitais (US\$ 107,4 milhões) e pagamento de serviços (-US\$ 16,4 milhões).

A MRN recolheu aos cofres públicos, incluindo retenções, R\$ 202,0 milhões em impostos e contribuições (R\$ 154,4 milhões em 2007), assim distribuídos:

	2008	2007
ICMS	25,8	25,7
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	27,1	29,8
Pis e Cofins	33,5	27,2
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	79,2	40,5
Contribuições previdenciárias	27,0	24,6
Outros impostos	9,4	6,6

Desafios

Dentre os principais desafios da MRN para 2009 e anos seguintes, destacam-se:

- Executar o cronograma previsto de abertura das minas de Bacaba e Bela Cruz que visam garantir a produção anual de 18 milhões de toneladas nos próximos anos;
- Prosseguir com estudos de alternativas que permitam novos incrementos no nível de produção atual, sem investimentos relevantes;
- Consolidar o projeto que objetiva aumentar a recuperação de minério na planta de beneficiamento;
- Dar continuidade a projetos que maximizem a qualidade do produto fornecido pela MRN;
- Continuar os estudos de alternativas para a mudança da matriz energética;
- Manter os programas de melhoria contínua, visando aperfeiçoar os processos operacionais e reduzir custos;
- Aprimorar as relações com seus empregados, com as comunidades e com os diversos públicos da empresa;
- Continuar os estudos de alternativas para reduzir a emissão de CO2 da empresa, através de redução do consumo de combustíveis e avaliação de fontes alternativas de combustíveis;
- Dar sequência aos trabalhos de pesquisa geológica, objetivando conhecer com maior precisão os recursos minerais da MRN, bem como avaliar possibilidade de realizar pesquisas em novas áreas.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2008, especialmente, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 05 de março de 2009.

Diretoria Executiva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2008	2007
CIRCULANTE			
Disponibilidades	3	18.332	3.186
Contas a receber de partes relacionadas	14	162.399	90.197
Contas a receber de clientes		7.639	-
Estoques	4	39.806	45.688
Tributos a compensar		21.905	-
Outros ativos circulantes		5.726	4.589
Total do ativo circulante		<u>255.807</u>	<u>143.660</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos judiciais	5	599.756	556.709
Tributos a compensar		14.858	-
Impostos Diferidos		14.243	-
Total do realizável a longo prazo		<u>628.857</u>	<u>556.709</u>
Permanente:			
Investimento		587	587
Imobilizado	6	829.502	892.881
Intangível	7	66.706	50.266
Total do permanente		<u>896.795</u>	<u>943.734</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.525.652</u>	<u>1.500.443</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.781.459</u>	<u>1.644.103</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		40.475	33.436
Empréstimos e financiamentos	8	378.943	79.204
Salários, provisões e contribuições sociais		19.210	15.270
Impostos a recolher	9	22.563	9.626
Imposto de Renda e contribuição social a pagar		45.123	6.334
Dividendos a pagar	13	215.933	431.147
Provisão para reflorestamento e fechamento de minas	11	6.640	1.858
Outras obrigações		4.910	1.279
Total do passivo circulante		<u>733.797</u>	<u>578.154</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	8	213.621	261.477
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	12	89.854	76.830
Impostos a recolher	9	26.497	20.368
Provisão para contingências	10	46.137	40.207
Provisão para reflorestamento e fechamento de minas	11	57.579	56.632
Outras obrigações		21.136	19.423
Total do exigível a longo prazo		<u>454.824</u>	<u>474.937</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	483.353	478.494
Reservas de capital	13	11.960	16.819
Ajuste de avaliação patrimonial	13	(2.622)	-
Reserva de lucros	13	100.147	95.699
Total do patrimônio líquido		<u>592.838</u>	<u>591.012</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.781.459</u>	<u>1.644.103</u>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais exceto quando mencionados)

	Nota explicativa	2008	2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Receita bruta - partes relacionadas	14	1.127.438	1.078.323
Receita bruta - clientes		20.085	-
		<u>1.147.523</u>	<u>1.078.323</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas		(130.140)	(83.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>1.017.383</u>	<u>994.432</u>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		<u>(556.036)</u>	<u>(513.354)</u>
LUCRO BRUTO		<u>461.347</u>	<u>481.078</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	15	(16.134)	(16.130)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.345	(2.998)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>446.558</u>	<u>461.950</u>
RESULTADO FINANCEIRO	16		
Receitas financeiras		43.762	40.772
Despesas financeiras		(53.988)	(50.668)
Varição cambial, líquida		(106.602)	30.417
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>329.730</u>	<u>482.471</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12		
Capitalizado		-	(5.131)
Corrente		(109.217)	(32.425)
Diferido		(132)	(12.772)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>220.381</u>	<u>432.143</u>
Lucro líquido do exercício por lote de 1.000.000 de ações (em R\$)		<u>367,30</u>	<u>720,24</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais, exceto dividendos por milhões de ações)

	Nota explicativa	Reservas de capital			Reserva de lucros			Total	
		Capital social	Incentivos fiscais	Isonção de Imposto de Renda	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva legal	Isonção de Imposto de Renda		Lucros acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		473.516	6.829	9.837	-	94.703	-	-	584.885
Aumento de capital		4.978	-	(4.978)	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital - Isonção de IR		-	-	5.131	-	-	-	-	5.131
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	432.143	432.143
Reserva legal		-	-	-	-	996	-	(996)	-
Dividendos estatutários e propostos (R\$ 718,58 por lote de milhões de ações)		-	-	-	-	-	-	(431.147)	(431.147)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		478.494	6.829	9.990	-	95.699	-	-	591.012
Aumento de capital		4.859	-	(4.859)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(2.622)	-	-	-	(2.622)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	220.381	220.381
Reserva legal	13	-	-	-	-	972	-	(972)	-
Reserva para aumento de capital - Isonção de IR	13	-	-	-	-	-	3.476	(3.476)	-
Dividendos estatutários e propostos (R\$ 359,89 por lote de milhões de ações)	13	-	-	-	-	-	-	(215.933)	(215.933)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		<u>483.353</u>	<u>6.829</u>	<u>5.131</u>	<u>(2.622)</u>	<u>96.671</u>	<u>3.476</u>	<u>-</u>	<u>592.838</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(CONTINUA)

(CONTINUAÇÃO)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais)

	2008	2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	220.381	432.143
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	113.065	110.863
Provisão para contingências	2.372	(4.597)
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	132	12.772
Isonção de Imposto de Renda a capitalizar	-	5.131
Valor residual de ativo imobilizado baixado	6.597	1.610
Atualização monetária contingências e depósitos judiciais	(36.452)	(36.043)
Provisão para reflorestamento e fechamento de minas	11.280	2.780
Encargos financeiros provisionados	103.995	(7.506)
Outros	(32)	2.686
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(79.841)	(28.599)
Estoques	5.914	(1.236)
Depósitos judiciais	(6.596)	(2.085)
Tributos a compensar	(17.825)	-
Outros	(1.137)	1.942
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	7.039	2.967
Impostos parcelados	-	(989)
Impostos a recolher	19.065	6.174
Salários, provisões e encargos sociais	3.940	(41)
Imposto de Renda e contribuição social	38.788	(548)
Provisão para reflorestamento e fechamento de minas	(5.550)	(5.041)
Outras obrigações e contas a pagar	5.347	6.215
Caixa gerado pelas atividades operacionais	390.482	498.598
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(91.661)	(78.870)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(91.661)	(78.870)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	417.659	255.406
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(270.187)	(390.647)
Pagamento de dividendos	(431.147)	(339.752)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(283.675)	(474.993)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	15.146	(55.265)
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	3.186	58.451
Saldo final	18.332	3.186
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o exercício	(39.317)	(43.690)
Imposto de Renda e contribuição social pagos no exercício	(65.188)	(32.614)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima ("S.A.") de capital fechado, localizada em Oriximiná – PA, cujos acionistas são a Companhia Vale do Rio Doce S.A., Alcan Participações Ltda., BHP Billiton Metais S.A., Companhia Brasileira de Alumínio S.A., Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. (Nota 12). Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

As vendas de minério, efetuadas para os próprios acionistas da Sociedade, ou por meio deles ou para suas controladoras e ligadas, são regidas, principalmente, por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas. As quantidades vendidas para cada empresa são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas específicas. As contas a receber decorrentes da venda de minério têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido pelo adquirente, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrida na transação. Além disso, se a quantidade mínima de bauxita que deixar de ser comprada não for produzida, o adquirente pagará à Sociedade o equivalente à margem líquida que resultaria dessa transação, descontados os eventuais ganhos pela não-produção da bauxita que seria comercializada.

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade apresenta um capital circulante líquido negativo de R\$477.990 (R\$434.494 em 2007), que resulta da parcela do depósito judicial referente ao processo de redução do capital (Nota 5) paga com recursos próprios, e dos dividendos que estão propostos no exercício. A Administração, baseada no plano de negócios da Sociedade, está convicta de que as operações comerciais que se realizarão no próximo exercício serão suficientes para atender aos compromissos de curto prazo. Além disso, a Administração avalia que a capacidade de geração de caixa da Sociedade permite a renovação dos empréstimos de curto prazo ou a troca para linhas de crédito de longo prazo.

(CONTINUAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, tendo como premissa o pleno atendimento da legislação aplicável, e as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos de sua operação de mineração, em conformidade com a norma ISO 14001, na qual é certificada tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas, bem como atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem a Lei 11.638/07, Medida Provisória N° 449/08 e demais pronunciamentos contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo as principais práticas resumidas a seguir:

a) As disponibilidades compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações estão classificadas como títulos para negociação e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de mercado, com registro no resultado do exercício.

b) Os estoques estão avaliados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou extração e o valor de mercado.

c) O imobilizado e o intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições a partir de 1° de janeiro de 1996 estão avaliadas ao custo de aquisição. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens. Os custos iniciais de exploração e desenvolvimento de jazidas minerais foram capitalizados, e a exaustão é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

d) Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios.

e) A partir do exercício de 2005 adotou o pronunciamento SFAS 143 *assets retirement obligations* à provisão para reflorestamento e fechamento de minas. Os gastos com a recuperação do meio ambiente e fechamento das minas são registrados levando-se em consideração os seguintes aspectos:

– Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são capitalizados no ativo intangível quando incorridos em contrapartida à provisão para reflorestamento e fechamento da mina;

– A amortização do ativo leva em consideração o prazo estimado de produção de minério;

– As estimativas dos custos são baseadas em estudos efetuados pela Sociedade conjuntamente com empresa especializada em gestão ambiental e estão contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo;

– As estimativas de custos são revistas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados em contrapartida com o resultado.

f) O Imposto de Renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) foram calculados com base no lucro real (lucro presumido 2007) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para IRPJ e de 9% para CSLL. A Sociedade goza de redução do imposto de renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. Até 2007, os valores relativos à redução de IRPJ vinham sendo creditados em reserva de capital, em contrapartida com débito em despesa de Imposto de Renda no resultado do exercício. A partir de 2008, após a publicação da Lei 11.638/07, o incentivo fiscal de redução de IRPJ está sendo apropriado diretamente no resultado, reduzindo a despesa com esse tributo. No encerramento do exercício de 2008, o referido incentivo fiscal foi destinado para reserva de incentivos fiscais, conforme no artigo 195-A da Lei 6.404/76. O valor destinado para essa reserva foi excluído da base de cálculo do dividendo anual mínimo.

g) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações consideradas de êxito remoto.

h) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência.

i) A Sociedade contratou em novembro de 2008 uma operação de swap convertendo os encargos financeiros pactuados em contrato de pré-pagamento de exportação, equivalentes à taxa Libor acrescida de um percentual de juros, por taxas de juros prefixadas. Foi criada, conforme instrui a Lei 11.638/07, a conta de Ajuste de avaliação patrimonial na qual a Sociedade reconheceu a contrapartida da avaliação patrimonial a valor de mercado (*fair value*) de sua operação de hedge, líquida dos efeitos tributários.

j) Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.

k) A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas e premissas utilizadas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da provisão para contingências e à provisão de reflorestamento e fechamento de minas, dentre outras.

l) Em conformidade com a orientação OCPC02 e visando a aplicação do Pronunciamento Contábil CPC02, a Administração efetuou em 2008 o levantamento das transações e concluiu que a moeda funcional que melhor reflete as operações da Sociedade é o Real.

(CONTINUA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)
3. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro, o saldo de disponibilidades inclui o caixa e bancos além de aplicações resgatáveis a qualquer momento, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, como se segue:

	2008	2007
Caixa e bancos	61	135
Títulos e valores mobiliários	18.271	3.051
Total	<u>18.332</u>	<u>3.186</u>

4. ESTOQUES

Em 31 de dezembro, o saldo de estoques era composto como se segue:

	2008	2007
Bauxita:		
Minerada	145	87
Britada	440	460
Lavada	3.633	2.800
Úmida	15.003	20.496
Seca	2.267	368
	<u>21.488</u>	<u>24.211</u>
Materiais de consumo e outros	18.318	21.477
Total	<u>39.806</u>	<u>45.688</u>

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro, o saldo de depósitos judiciais era composto como se segue:

	2008	2007
Tributos federais sobre operação de redução de capital (*)	573.622	537.155
Outros	26.134	19.554
Total	<u>599.756</u>	<u>556.709</u>

(*) Redução de capital

A Sociedade foi autuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste Auto de Infração. Objetivando suspender a exigibilidade do crédito tributário, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$316.011 em maio de 2003 (o saldo atual de R\$573.622 inclui atualização monetária – Selic), para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária. De acordo com a Administração e baseada no parecer legal de seus advogados, a expectativa de êxito é possível nesta ação e, por isso, não foi contabilizado o respectivo passivo contingente.

6. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, o ativo imobilizado tinha a seguinte composição:

	2008	2007	Taxas anuais de depreciação/exaustão (%)
Instalações industriais e gerais	942.877	932.992	5 e 20
Prédios e instalações	223.664	221.984	4
Máquinas e equipamentos	447.921	442.413	10
Ferrovia	118.839	118.592	4 e 10
Móveis e utensílios	52.248	49.209	10 a 20
Veículos e embarcações	192.150	181.766	10 a 20
Fechamento de minas	33.772	33.772	Conforme extração
	<u>2.011.471</u>	<u>1.980.728</u>	
Depreciações e exaustões acumuladas	<u>(1.251.187)</u>	<u>(1.146.013)</u>	
	<u>760.284</u>	<u>834.715</u>	
Imobilizações em curso- Instalações, obras e construções em andamento	<u>69.218</u>	<u>58.166</u>	
Total do imobilizado	<u>829.502</u>	<u>892.881</u>	

O saldo de imobilizações em curso refere-se a obras e equipamentos relativos às operações de rotina da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

7. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro, o ativo intangível tinha a seguinte composição:

	2008	2007
Jazidas de minério – bauxita	78.246	59.906
Amortização acumulada	<u>(11.540)</u>	<u>(9.640)</u>
Total do intangível	<u>66.706</u>	<u>50.266</u>

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2008	2007
Adiantamentos de contratos de câmbio	83.183	49.630
Moeda estrangeira – vencíveis até 2009	40.570	26.709
Moeda nacional – vencíveis até 2009	255.190	2.865
Moeda estrangeira – vencíveis até 2013	202.540	6.642
Moeda nacional – vencíveis até 2013	11.081	254.835
Total de financiamentos	<u>592.564</u>	<u>340.681</u>

	2008	2007
Circulante	378.943	79.204
Não circulante	<u>213.621</u>	<u>261.477</u>

Os valores em moeda estrangeira correspondem a dólares norte-americanos captados para aquisição de máquinas e equipamentos. Os referidos financiamentos estão resumidos como se segue:

Instituição	Saldo em		Data		
	31/12/08	31/12/07	Captação	Vencimento	Encargos
Westlb	234.328	-	Fevereiro 2008	Agosto a Fevereiro 2009	Libor+Spread
Itaubank	8.782	33.351	Março 2006	Março 2009	Libor+Spread

Os valores em moeda nacional são compostos como se segue:

Instituição	Saldo em		Data		
	31/12/08	31/12/07	Captação	Vencimento	Encargos
Finame	10.716	6.731	A partir de 2001	Agosto 2013	TJLP+Spread
Bradesco	251.457	250.969	Abril 2007	Mai 2009	CDI+Spread
Bradesco-hedge	4.098	-	Novembro 2008	Fevereiro 2013	Libor+Spread

Bradesco

Este empréstimo foi obtido para cobrir parte do depósito judicial relacionado à redução de capital (Nota 5).

Bradesco Hedge

Este contrato é referente a uma operação de swap para hedge de seu fluxo de caixa. Maiores informações na Nota 17.

Garantias

Os financiamentos da Finame estão garantidos pelas máquinas e equipamentos financiados. Os demais financiamentos internos e externos não possuem garantias reais. Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos pelos recebíveis das exportações. Adicionalmente, os contratos externos preveem que, na ocorrência de alterações nas leis do país da Sociedade que possam tornar qualquer parte do acordo de financiamento como inválido ou ilegal, o saldo devedor será considerado como vencido, devendo a Sociedade liquidá-lo dentro de dez dias da ocorrência das alterações na legislação local.

Westlb

O contrato de financiamento com a instituição financeira Westlb possui em sua cláusula 11.7 a utilização de cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*) como forma de monitoramento da capacidade financeira da Sociedade em cumprir com os compromissos da dívida.

Os *covenants* a serem cumpridos pelo contrato são:

a) A razão da sua dívida financeira líquida com o EBITDA (calculada com base nos quatro trimestres fiscais mais recentes encerrados) deve ser menor ou igual a 3,0.

b) A razão do seu EBITDA (calculada com base nos quatro trimestres fiscais mais recentes encerrados) com a despesa financeira líquida para esse período não deve ser inferior a 5,0.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Demonstrações Financeiras da Sociedade e vêm sendo atendidos plenamente.

A parcela registrada no longo prazo dos financiamentos terá os seguintes vencimentos:

	Bradesco-hedge	Finame	Westlb	Total
2010	1.214	3.386	63.960	68.560
2011	919	2.604	63.960	67.483
2012	396	1.509	63.960	65.865
2013	47	1.006	10.660	11.713
Total	<u>2.576</u>	<u>8.505</u>	<u>202.540</u>	<u>213.621</u>

9. IMPOSTOS A RECOLHER

Em 31 de dezembro, o saldo de impostos a recolher era composto como se segue:

	2008	2007
CSLL – Exportação (*)	26.497	20.368
CFEM – Compensação financeira a recolher	7.449	4.311
COFINS a recolher	7.418	1.726
ICMS a recolher	4.290	1.793
Outros Impostos a recolher	3.406	1.796
Total	<u>49.060</u>	<u>29.994</u>
Circulante	<u>22.563</u>	<u>9.626</u>
Não circulante	<u>26.497</u>	<u>20.368</u>

(*) CSLL exportação – O valor refere-se ao questionamento feito pela Sociedade por entender que seria imune ao pagamento da contribuição social sobre o lucro incidente sobre as receitas de exportação. Há uma liminar para que a Sociedade exclua tais receitas do cômputo do referido tributo e faça o depósito judicial.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências era composto como se segue:

RESUMO	2007		2008				
	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	Soma Total		
Cíveis	14.542	(709)	(133)	1.262	420	14.962	
Trabalhistas	25.945	3.081	(83)	2.555	5.553	31.498	
(-) Dep. judiciais	(280)	(102)	-	75	(16)	(43)	(323)
Total	<u>40.207</u>	<u>2.979</u>	<u>(709)</u>	<u>(141)</u>	<u>3.801</u>	<u>5.930</u>	<u>46.137</u>

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade:

Cíveis

Envolvem registros de honorários advocatícios para todas as causas com probabilidade de perda que não forem prováveis.

Trabalhistas

Consistem principalmente as contingências trabalhistas e previdenciárias em reclamações de horas *in itinere*, periculosidade e insalubridade.

11. PROVISÃO PARA REFLORESTAMENTO E FECHAMENTO DE MINAS

Conforme mencionado na Nota 2.e, a Sociedade, visando o alinhamento das práticas contábeis locais às práticas internacionais, a partir do exercício de 2005 adotou o pronunciamento SFAS 143 *assets retirement obligations* à provisão para reflorestamento e fechamento de minas.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a provisão para reflorestamento e fechamento de minas apresentou a seguinte evolução:

	2008	2007
Saldo inicial	58.490	45.342
Constituições		
Imobilizado	-	15.409
Resultado	7.291	-
Atualização monetária	3.988	2.780
Pagamentos	<u>(5.550)</u>	<u>(5.041)</u>
Saldo final	<u>64.219</u>	<u>58.490</u>
Circulante	<u>6.640</u>	<u>1.858</u>
Não circulante	<u>57.579</u>	<u>56.632</u>

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da adesão ao Refis, nos termos da IN SRF nº 45/2000, a Sociedade vinha apurando o Imposto de Renda e a contribuição social, nos períodos de 2000 à 2007, pela sistemática de lucro presumido. A partir de 2008 devido ao fim do parcelamento do REFIS, a mesma passou a calcular pela sistemática do lucro real.

A Sociedade goza de redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. O prazo da redução fiscal se extinguirá em 31 de dezembro de 2013, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Até 2007, os valores relativos à redução de IRPJ vinham sendo creditados em reserva de capital, sendo demonstrados nas mutações do patrimônio líquido. A partir de 2008, após a publicação da Lei 11.638/07, o incentivo fiscal de redução de IRPJ está sendo apropriado diretamente no resultado, reduzindo a despesa com esse tributo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

No encerramento do exercício, o referido incentivo fiscal é destinado para reserva de lucros criada especificamente para este fim. Portanto, mesmo transitado por resultado, o incentivo fiscal é excluído da base de apuração dos dividendos.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o Imposto de Renda e contribuição social apurados foram:

	2008		
	IRPJ	CSL	Total
LUCRO REAL			
Lucro antes do Imposto de Renda e da contribuição social (%)	329.730	329.730	
	25	9	
Despesa de Imposto de Renda e da contribuição social	(82.433)	(29.676)	
Itens de reconciliação dos impostos:			
Isenção de Imposto de Renda	3.476		
Doações/PAT	1.337		
Outras adições permanentes	(1.503)	(550)	
Despesa registrada na demonstração do resultado	(79.123)	(30.226)	(109.349)
Corrente	(79.026)	(30.191)	(109.217)
Diferido	(97)	(35)	(132)

	2007		
	IRPJ	CSL	Total
LUCRO PRESUMIDO			
Faturamento (Venda de produtos)	1.078.323	1.078.323	
% para base de cálculo	8	12	
Base de cálculo – venda de produtos	(86.266)	(129.399)	
Demais receitas	(50.415)	(50.415)	
Base de cálculo	(136.681)	(179.814)	
% do imposto	25	9	
Imposto apurado	(34.145)	(16.183)	
(-) Parcela a ser capitalizada	5.131	-	
IRPJ e CSL da demonstração do resultado	(29.014)	(16.183)	(45.197)
Corrente	(19.623)	(12.802)	(32.425)
Diferido	(9.391)	(3.381)	(12.772)

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e contribuição social (CSL) diferidos passivos, registrados nas demonstrações contábeis, são provenientes de diferenças temporárias sobre a atualização monetária do depósito judicial (Nota 5) a ser recolhida em caso de êxito da ação em curso e aos valores referente as provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Os valores apresentados em seu balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	2008	2007
	Impostos diferidos ativos	
Adições temporárias de provisões contingenciais e outros	41.891	-
Aliquotas oficiais	34%	34%
Total do Imposto de Renda e contribuição social diferido	14.243	-
Impostos diferidos passivos		
Atualização monetária dos depósitos judiciais	264.276	225.971
Aliquotas oficiais	34%	34%
Total do Imposto de Renda e contribuição social diferido	89.854	76.830

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital

Em 31 de dezembro de 2008, o capital autorizado da Sociedade era de R\$497.152 (R\$492.293 em 2007). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$483.353 (R\$478.494 em 2007), está representado por 200.000.000.000 de ações ordinárias e 400.000.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2008 e 2007			
	Ações ordinárias (*)		Ações preferenciais (*)	
	%	%	%	%
Companhia Vale do Rio Doce	80.000	40,0000	160.000	40,0000
Alcan Participações Ltda.	25.000	12,5000	47.000	11,7500
BHP Billiton Metais S.A.	25.000	12,5000	63.800	15,9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12,5000	35.000	8,7500
Alcoa Alumínio S.A.	16.250	8,1250	35.230	8,8075
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5,0000	20.000	5,0000
AWA Brasil Participações Ltda.	8.750	4,3750	18.970	4,7425
	200.000	100,0000	400.000	100,0000

(*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito de indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Reserva de Capital

A Reserva de Capital é composta pelo valor de R\$6.829 referente a incentivos fiscais FINAM, e por R\$ 5.131 de incentivos fiscais de Imposto de Renda relativo a produção incentivada do ano de 2007.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Foi criada a rubrica Ajuste de avaliação patrimonial, onde a Sociedade registrou o valor de R\$2.622 referente ao valor justo de sua operação de SWAP para hedge. (Detalhes nota 17).

d) Reserva de Lucro
d.1) Reserva Legal

A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações. No exercício de 2008, o valor destinado para reserva legal foi R\$972 (0,44% do lucro), já que o saldo desta reserva atingiu o limite de 20% do capital social.

d.2) Reserva de Incentivos Fiscais

A empresa destinou para conta de Reserva de Incentivo Fiscal, o valor de R\$3.476 apurado sobre lucro da exploração do cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real. O valor destinado para essa reserva não foi incluído na base de cálculo do dividendo anual mínimo.

e) Dividendos

Aos detentores das ações ordinárias e preferenciais é garantido o direito a um dividendo anual mínimo de 6% do patrimônio líquido. A Diretoria Executiva, no pressuposto da aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas, está propondo a distribuição do dividendo estatutário, no valor de R\$48.526, acrescido do restante do lucro líquido do exercício após a destinação para reserva legal e da reserva de incentivo fiscal no montante de R\$167.407, totalizando R\$215.933.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas durante os exercícios estão refletidas nas demonstrações contábeis, como se segue:

a) Vendas de Minério

	2008	2007
Receita bruta		
Abalco S.A.	44.977	44.959
Alcan Alumina Ltda.	25.319	23.788
Alcan Trading Ltd.	194.017	196.915
Alcoa Alumínio S.A.	86.496	83.495
Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda.	5.250	-
Alcoa World Alumina LLC – A.W.A.	35.087	18.177
Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A.	500.919	474.716
BHP Billiton Metais S.A.	91.149	85.636
CVRD International	34.257	48.795
BHP BMAG	109.967	101.842
Total da receita bruta com partes relacionadas	1.127.438	1.078.323

b) Contas a Receber

	2008	2007
Abalco S.A.	1.524	3.231
Alcan Alumina Ltda.	3.586	1.710
Alcan Trading Ltd.	17.600	13.154
Alcoa Alumínio S.A.	12.586	6.001
Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda.	5.253	-
Alcoa World Alumina LLC – A.W.A.	1.783	-
Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A.	81.679	42.726
BHP Billiton Metais S.A.	12.909	6.155
CVRD International	6.578	11.283
BHP BMAG	18.901	5.937
Total de contas a receber de partes relacionadas	162.399	90.197

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento pelo valor atual acrescido da variação cambial.

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2008	2007
Despesas Administrativas	16.053	14.485
Depreciação	1.216	1.284
Outros	(1.135)	361
Total	16.134	16.130

16. RESULTADO FINANCEIRO

	2008	2007
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	5.209	2.903
Depósitos judiciais	38.503	37.565
Outros	50	304
Total	43.762	40.772

	2008	2007
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(43.549)	(44.814)
Atualização Monetária Fechamento de mina	(3.988)	(2.780)
Outros	(6.451)	(3.074)
Total	(53.988)	(50.668)

	2008	2007
Variações cambiais		
Ativas	9.723	(6.677)
Passivas	(116.325)	37.094
Total	(106.602)	30.417

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o valor contábil líquido dos instrumentos financeiros da Sociedade aproxima-se do valor presente devido a seu vencimento no curto prazo e/ou fato de não possuírem operações similares. Os financiamentos são registrados ao valor contábil e os juros são provisionados em base *pro rata temporis*.

A Sociedade contratou em novembro de 2008 uma operação de SWAP para hedge de seu fluxo de caixa referente a 50% de seus contratos de pré-pagamento no valor de US\$50 milhões, equivalente a R\$116.850 em 31 de dezembro de 2008. O objetivo desse hedge foi o de trocar sua taxa de juros pós-fixada (LIBOR + 0,65%), por uma taxa prefixada de 3,98%.

O resumo da operação é apresentado a seguir:

Descrição	Valor de referência (Nacional)		Valor justo	
	2008	2007	2008	2007
Posição ativa				
– taxa pós (libor + 0,65%)	117.153	-	101.012	-
Posição passiva				
– Taxa pré de 3,98%	117.278	-	105.110	-
Posição líquida	(125)	-	(4.098)	-
				Perda não recebida realizada (3.973)

O efeito do valor justo dessa transação no montante de R\$2.622, líquido de impostos (34%), foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.

18. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade mantinha cobertura de seguros para os bens do ativo conforme demonstrado a seguir:

Ramos	Data de Vencimento	Cobertura
Riscos nomeados:		
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	31/10/2009	VR: 2.853.582 LMI: 577.239
Responsabilidade civil geral (moraes e falhas profissionais)	31/10/2009	24.000
Transporte nacional (perdas e danos)	01/08/2009	13.907
Transporte internacional (perdas e danos)	01/08/2009	12.456
Vida em grupo (morte por acidentes – 48 x o salário)	31/07/2009	Até 1.289
Vida em grupo (morte por acidentes – 24 x o salário)	31/07/2009	Até 644
Acidentes pessoais e coletivos	30/06/2009	Por pessoa 250
Responsabilidade civil diretores e administradores – D&O	20/06/2009	23.370
Cascos Marítimos (balsas)	07/05/2009	450
Operações aeroportuárias	08/10/2009	116.850

VR = valor do risco / LMI = limite máximo de indenização.

(CONTINUA)

19. FUNDO DE PREVIDÊNCIA

A Sociedade patrocina um fundo de previdência, - FGB – PAS - implementado em 1º de dezembro de 1994 e administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., com o objetivo de prover benefícios suplementares aos funcionários cobertos pela Seguridade Social do Governo, de acordo com os critérios definidos no referido fundo.

O plano foi renegociado com a Bradesco Vida e Previdência em 2008, visando torná-lo mais moderno, ampliando os benefícios para os participantes e reduzindo os riscos para as instituições.

A partir de 01/12/2008, o antigo plano denominado FGB-PAS, foi descontinuado, passando a existir, através de aditivo contratual, um programa de previdência da MRN, denominado MRN Previ, composto dos seguintes fundos:

- Fundo Gerador de Benefícios – FGB, destinado a empregados participantes do FGB-PAS, como alternativa para migrar suas reservas;

- Plano Gerador de Benefícios Livre – PGBL, destinado a todos os empregados da MRN e como alternativa para que os participantes do antigo FGB-PAS migrem suas reservas;

- Vida Gerador de Benefícios Livre – VGBL, para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Não há tampouco passivos descobertos pela descontinuidade do programa anterior, estando totalmente integralizadas as reservas necessárias para garantir o compromisso com cada participante até a data da revisão do programa, em dezembro de 2008, em relação ao programa anterior.

Durante o exercício de 2008, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$1.742 (R\$1.585 em 2007).

Conselho de Administração

Tito Botelho Martins Júnior - Presidente
Aldo César de Albanese - Conselheiro
Carlos Augusto Parisi - Conselheiro
Ronaldo Del Buono Ramos - Conselheiro
Nilson Pereira Souza - Conselheiro
Aquilino Paolucci Neto - Conselheiro
Harald Martinsen - Conselheiro

Diretoria Executiva

Júlio Cesar Ribeiro Sanna - Diretor Presidente
José Adécio Marinho - Diretor de Administração e Finanças

Almerindo Moreira Barroso
Contador CRC-PA 011036/O - 0
CPF 437.366.962-72

Aos

Acionistas e Administradores da
Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná – PA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 5 de março de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antonio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Contador
CRC - 2 SP 011.609/O-8 "S" PA CRC - RJ 065.976/O-4 "S" PA